

Agronomia

CONDIÇÕES MICROMETEOROLÓGICAS EM DIFERENTES CULTIVARES DE UVA EM IJACI-MG

Arthur Lemos Pimenta - 9º período de Agronomia, UFLA, bolsista CNPq

Luiz Gonsaga de Carvalho - Orientador, Professor de Agrometeorologia – DEA. - Orientador(a)

Felipe Schwerz - Coorientador, Professor de Agrometeorologia – DEA

Victor Buono da Silva Baptista - Coautor, Professor de Irrigação – DRH

João Pedro Costa - Mestrando em Recursos Hídricos - UFLA.

Resumo

A viticultura, fundamental para a produção de vinhos, é diretamente influenciada por variáveis micrometeorológicas, como a interceptação de radiação solar e a temperatura, que impactam o desenvolvimento das uvas e, conseqüentemente, a qualidade final do vinho. A interação dessas variáveis com as plantas pode determinar características essenciais, como acúmulo de sólidos solúveis, teor de açúcares, acidez e compostos fenólicos, cruciais para o perfil sensorial do vinho. Este estudo foi realizado para avaliar a resposta das cultivares Syrah, Cabernet Sauvignon, Cabernet Franc e Sauvignon Blanc, destinadas à produção de vinhos, às condições micrometeorológicas durante a safra de 2023/2024. O experimento foi realizado em uma fazenda produtora no município de Ijaci, MG, usando um delineamento em blocos casualizados (DBC). Foram avaliadas quatro cultivares, com três repetições para cada uma, sendo selecionadas três plantas em cada repetição. Monitoraram-se a porcentagem de interceptação de radiação solar, por meio de um piranômetro, e a temperatura do ar, com um termômetro infravermelho, em diferentes estratos das plantas (baixo, médio, cima e fora do dossel), buscando compreender a influência dessas variáveis no desenvolvimento das uvas e, por conseguinte, na qualidade do produto final. Os resultados indicaram que a cultivar Syrah apresentou maior eficiência na interceptação de radiação solar, sugerindo um potencial para a produção de vinhos com características distintas devido à maior absorção de energia. Em contrapartida, a Sauvignon Blanc mostrou menor eficiência, possivelmente impactando de maneira diferente a composição das uvas. Em termos de temperatura, todas as cultivares, especialmente Cabernet Sauvignon e Syrah, independentemente do estrato analisado, apresentaram maiores temperaturas dentro do dossel do que fora, uma vez que as folhas retêm mais energia em períodos frios, fator que pode influenciar o processo de maturação e, conseqüentemente, a qualidade do vinho. Conclui-se que as cultivares apresentam respostas diferenciadas às condições micrometeorológicas, sendo que a Syrah se destacou na interceptação de radiação solar e que há maior retenção de temperatura dentro do dossel. Esses resultados fornecem subsídios valiosos para o manejo vitícola, permitindo otimizar a exposição solar e o controle térmico dos vinhedos, visando a aprimorar a qualidade do vinho produzido.

Palavras-Chave: Viticultura, Radiação Solar, Temperatura.

Instituição de Fomento: CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Link do pitch: <https://youtu.be/CfZ5EnoYjrc>